



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Teatro de resistência brasiliense

Em tempos de discussão sobre a escala de trabalho 6x1 e de tantas desavenças em razão desse e de outros temas que levantam defesas acaloradas, a reapresentação de *Os Saltimbancos*, na versão concebida pelo diretor Hugo Rodas, é um

alento. Mestre do teatro, o mais cadango dos uruguaios, como se autointitulava, fundador da Agrupação Teatral Amacaca, conseguiu levar ao palco uma trupe multilinguagem que toca, dança, atua e faz piruetas, além de manter vivo o legado do criador, que nos deixou em 2022.

O espetáculo fez parte das comemorações do aniversário de Rodas. No dia do aniversário do diretor uruguaio radicado em Brasília, 27 de maio, o Cine Brasília exibiu o documentário *Rodas Gigantes*, dirigido por Catarina Aciolly, que mostra os últimos quatro anos da vida do encenador, de 2018 a 2022. A exibição foi uma iniciativa da Embaixada do Uruguai.

Ao todo, Rodas participou de 87 festivais e recebeu mais de 29 prêmios.

Já a apresentação de *Os Saltimbancos* no Centro de Convenções Ulysses Guimarães em 30 de maio foi um esforço do teatro independente da Agrupação Amacaca, para honrar seu fundador com uma das releituras de maior sucesso de seu repertório que, por sua vez, rende homenagem a uma das obras mais célebres do teatro e da música nacional, de Chico Buarque.

Em entrevista a Nahima Maciel e Severino Francisco no Podcast do *Correio*, a atriz e diretora do espetáculo, Dani Nery, confirma que Rodas promoveu uma verdadeira revolução no teatro brasiliense: o

teatro físico, o movimento e a interconexão de linguagens como música, corpo e texto como elementos centrais.

Dani mostrou toda essa força do teatro conectado em diversas dimensões no solo de *História de uma gata*. Acompanhada da plateia, em coro, deixou extravasar toda a energia que só a experiência de anos no palco permite transparecer com leveza e, ao mesmo tempo, segurança inigualável. E gentileza, doses cavalares de gentileza.

Dani atendeu um por um os espectadores que faziam fila ao fim da peça para abraçá-la e tirar fotos, muitos deles crianças que já haviam sido convidadas a participar do espetáculo jogando bolinhas de plástico e subindo

ao palco para dançar e cantar. Um dos sonhos da agrupação é ter apoio e investimento para tornar a peça presente em todas as escolas públicas de Brasília.

Os Saltimbancos é uma ode à amizade, à união, ao respeito às diferenças, e uma peça de resistência para tempos de intolerância, quando os mais fracos, invariavelmente, são sempre os que mais sofrem. Juntos ali aqueles animais perceberam como foram preteridos das mais variadas formas e que só unidos vencerão — sem nenhum trocadilho com aquele arroz que passa do ponto. Afinal, "nós, gatos, já nascemos pobres, porém, já nascemos livres!"

CEILÂNDIA / Policiais civis e representantes do setor afirmam estar diante de uma engrenagem criminoso complexa e sofisticada. A investigação busca rastrear o caminho do produto roubado pela quadrilha. Três foram presos

Polícia rastreia combustível furtado

» DARCIANNE DIOGO

Com mil litros de combustível são suficientes para abastecer um posto de gasolina de pequeno porte por cerca de um mês, estima Paulo Roberto Correa Tavares, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF). O volume furtado de um oleoduto da Transpetro, subsidiária da Petrobras, apenas na última semana, em Ceilândia, equivale à carga de aproximadamente quatro caminhões-tanque. A Polícia Civil sabe como os três criminosos acessaram a tubulação subterrânea. A dúvida agora é para onde foram os milhares de litros de gasolina e diesel desviados.

Os indícios colhidos até o momento levam a um mercado clandestino que opera à margem da cadeia formal de distribuição. A operação Estige, desencadeada na última sexta-feira, pode representar um caso inédito no Distrito Federal pelo grau de sofisticação da engrenagem criminoso. Em 2023, uma outra operação prendeu quatro homens pelo desvio de 30 mil litros de combustível. À época, a corporação afirmou ser a primeira vez de um crime desse porte na capital.

Desta vez, investigadores da 19ª Delegacia de Polícia (P Norte) estão diante de um problema mais complexo e acreditam que a descoberta do imóvel e a prisão dos envolvidos sejam a camada mais superficial do negócio. Ao *Correio*, o presidente do Sindicombustíveis-DF afirmou tratar-se de um episódio preocupante e mensurou os prejuízos. Se todo o produto furtado na última semana — entre 90 e 100 mil litros de combustível — for de diesel, o rombo pode chegar a R\$ 750 mil, calcula ele.

"Precisamos saber de início o destino desse furto no duto, porque ele é de diesel e gasolina. O DF, diferentemente de outras unidades da Federação, tem em torno de 90% do produto vindo das refinarias do interior de São Paulo e a maior parte chega às grandes distribuidoras. Não acredito que essas maiores possam estar adquirindo de forma clandestina. Elas são muito sérias. Restam as pequenas distribuidoras, que podem ser no DF ou em Goiás", afirmou.

Segundo Paulo Roberto, não há como o combustível furtado ir direto para o posto de gasolina. No caso do diesel, segundo ele, precisa ser misturado com biodiesel. Quanto à gasolina, com etanol. "A não ser que possam estar usando esse tipo de diesel para mistura clandestina e levar para fazendas do interior que precisam ir para os

Ed Alves/CB/D.A Press



Os 100 mil litros furtados por meio de escavação e acesso à tubulação da Transpetro equivalem à carga de quatro caminhões-tanque

PCDF/Divulgação



Ladrões cavaram túnel dentro de imóvel alugado

maquinários. Mas somente a investigação vai elucidar", sugeriu.

Para Paulo Roberto, o maior perigo do esquema não está na venda

do combustível, mas na retirada clandestina do produto diretamente do oleoduto. Qualquer erro durante a perfuração ou transferência

Caso de 2023

O esquema descoberto em Ceilândia não foi o primeiro caso de furto de combustível diretamente de um oleoduto no Distrito Federal. Em janeiro de 2023, a Polícia Civil prendeu quatro homens suspeitos de desviar cerca de 30 mil litros de gasolina do Oleoduto São Paulo-Brasília (Osbra), que abastece o terminal da Transpetro no DF. À época, a corporação classificou a ocorrência como a primeira do gênero registrada na capital. Segundo as investigações, os criminosos perfuraram a tubulação e instalaram uma estrutura

clandestina para retirar o combustível. O prejuízo foi estimado em aproximadamente R\$ 780 mil. O caso chamou a atenção não apenas pelo volume desviado, mas também pelos riscos de explosão e desabastecimento associados à violação de uma infraestrutura considerada estratégica. A Vara Criminal de Ceilândia condenou os envolvidos. Os três réus foram punidos pelos crimes de furto qualificado e associação criminosa, com cumprimento das penas em regime inicial fechado. As penas ultrapassaram nove anos de prisão em regime fechado.

pode provocar vazamentos, incêndios ou explosões de grandes proporções, afirma.

A hipótese considerada mais provável pelo representante do setor é a venda clandestina. Segundo ele, o diesel pode ser comercializado diretamente para caminhoneiros e consumidores que não exigem nota fiscal nem estão sujeitos à fiscalização sobre a origem do combustível armazenado nos veículos. Como o produto furtado costuma ser vendido abaixo do preço de mercado, a demanda tende a ser alta, tomando o

escoamento relativamente simples para os criminosos.

Na manhã de sábado, a Defesa Civil interditou duas residências próximas ao oleoduto por riscos de explosão na área. Ontem, a pasta afirmou ter feito os trabalhos de reparo. Após avaliações técnicas, as equipes eliminaram as condições que justificavam o isolamento preventivo. "Segundo informações repassadas pelos responsáveis pela operação, o oleoduto encontra-se novamente em funcionamento normal."

Nos próximos dias, a Defesa Civil



O DF, diferente de outras unidades da Federação, tem em torno de 90% do produto vindo das refinarias do interior de São Paulo"

Paulo Roberto Correa, presidente do Sindicombustíveis-DF

executará apenas serviços complementares de reforço e recomposição do local, sem impacto à segurança da comunidade. O órgão descartou o risco iminente para os moradores da região e garantiu acompanhar as condições da área.

Oficina

O delegado Fernando Fernandes, da 19ª DP, responsável pela investigação, guarda os laudos para saber a quantidade exata de combustível furtado nos três meses em que os criminosos estiveram no imóvel. O ponto alugado fica às margens da BR-070 e, segundo o investigador, o trio alegou ao real proprietário que montaria uma oficina mecânica no espaço.

Por três meses, os suspeitos identificados como Antônio Marcos da Silva Seurinho, 43 anos; José Marle de Queiroz Lucena Segundo, 43; e Paulo Batista de Oliveira, 36, iam ao imóvel de duas a três vezes por semana, sempre à noite. Ontem, a polícia descobriu parte do caminho do produto furtado. Depois de escavar o túnel, soldar a válvula de controle e retirar o combustível com uma mangueira de alta pressão, os criminosos colocavam o líquido em galões, repassavam para caixas d'água e acondicionavam em caminhonetes para o transporte.

A Transpetro emitiu uma nova nota sobre o caso. A subsidiária da Petrobras concluiu, ontem, o reparo do trecho do Oleoduto São Paulo-Brasília (Osbra). "A companhia é vítima da ação de criminosos em seus dutos e atua em conjunto com as autoridades de segurança pública para combater essa prática que coloca em risco a preservação da vida e a proteção ao meio ambiente."

A companhia disse, ainda, que considera essencial o trabalho desenvolvido pela 19ª Delegacia e que não há impacto ao fornecimento de combustível para a região. "Após ocorrências dessa natureza, a companhia adota protocolos de segurança e integridade operacional previstos para atuação em contingências", afirma, em nota.

Obitório

Sepultamentos realizados em 7 de junho de 2026

» Campo da Esperança

Adelina Braga Ramos, 90 anos
Bernardo Afonso Ribeiro, 76 anos
Divina Neuza Ferreira Ramos, 71 anos
Elifaz Coelho da Silva, 24 anos
Fabiana Gomes dos Santos, 36 anos
Homem Torres, 98 anos
Jose Santana de Oliveira, 80 anos

Lelio Viana Lobo, 94 anos
Maria Aparecida Alves, 60 anos
Maria de Fatima Moreira dos Santos, 77 anos
Maria de Lourdes Torres Feitosa, 88 anos
Mariana Hofmeister Broda, 91 anos
Sinira Oliveira de Carvalho, 75 anos
Terezinha Meira Magalhaes, 97 anos

Teto Augusto dos Santos Palmieri, 67 anos

» Taguatinga

Davi Silva Monteiro, 67 anos
Estacília Dias dos Reis, 76 anos
Eva Rosa da Silva, idade não informada
João Batista da Silva, 65 anos
Jose Maria Silva do Nascimento, 71 anos

Larissa Terra Reis, 34 anos
Maria das Graças Duarte Costa, 77 anos
Romão Rodrigues de Queiroz, 75 anos
Valdelice Araujo Mendonca, 85 anos
Valdemir Pereira Lima, 63 anos
Gama
Francisca Antonia da Costa, 76 anos

Raimundo Nonato Diniz Ferreira, 66 anos
Rita Rufino da Silva, 75 anos
Waldir Campos, 65 anos

Planaltina

Antonia Gomes Pires, 73 anos
Jeremias Neto de Sousa Campos, 65 anos

» Brazlândia

Francisco Helio de Araujo, 62 anos
Francisco Rodrigues da Silva, 60 anos

» Jardim Metropolitano

Josué de Sousa, 40 anos
Valberto Batista Neves, 55 anos
Luiz José Guimarães Falcão, 92 anos (cremação)